

# Gazeta de Sergipe

FOLHA DIARIA

PROPRIEDADE DE UMA ASSOCIAÇÃO

Anno I

Aracajú, 23 de Janeiro de 1890

Numero 18

## Assignaturas

### CAPITAL

1 MEZ . . . . . 1\$000  
3 . . . . . 3\$000  
6 . . . . . 6\$000

### FORA DA CAPITAL

3 MEZES . . . . . 4\$000  
6 . . . . . 7\$000  
1 ANNO . . . . . 13\$000

### N. AVULSO

DO DIA . . . . . 60 rs.  
ATRAZADO . . . . . 100 "

Não se aceita publicação de qual-quer natureza sem que seja accompanhada da respectiva importancia e a responsabilidade de seu autor, se for caso disso.

Typographia, á rua de Japarutuba

## GAZETA DE SERGIPE

Parte da ex-Imperatriz do Brasil  
(Continuação)

### OS CONDES D'EU

O comboio especial que conduzia a expatriada familia imperial só chegou á gare de Campina ás 11 horas e 40 minutos da manhã, do dia 30 de dezembro. Esperavam-a o senhor infante Afonso, duque de Loulé, visconde de Villa Nova da Cerqueira Antonio de Paraty, conselheiro Correia de Barros, dr. Ebner de Moraes, administrador do bairro occidental, comissarios de policia, generaes—comandantes d'esta divisão militar, director do Observatorio Meteorologico, director dos caminhos de ferro do Minho e Douro e o trique dos Reis.

A comitiva dos ex-Imperadores estavam a filha da sra. baroneza de Japurá e o sr. Fritz Stoll, primeira pessoa a desembarcar, foi o sr. conde d'Eu, que cumprimentou e abraçou o sr. infante d. Afonso, seguindo-se a sra. condesa d'Eu e seus filhinhos, bem como o príncipe d. Pedro Augusto de Saxe. Depois de ligeirissima demora a organização organisou-se o prestito primeiro trem iam os srs. condes d'Eu e dois filhinhos; no segundo, o príncipe d. Pedro Augusto e o filho mais velho dos srs. condes d'Eu, que ia chorando comentando, a filha da sra. baroneza de Japurá e o sr. Fritz Stoll; terceiro, o sr. infante d. Afonso e pessoas que o acompanhavam de Lisboa; no quarto, o governador civil e secretario, seguindo-se outros indistinctos.

### A FAMILIA EXPATRIADA

Os srs. condes d'Eu vieram acompanhados de seus tres filhinhos: d. Pedro, ex-príncipe do Grão-Pará, de 14 annos; d. Luiz, de 12; e d. Antonio, de 8; bem como de seu sobrinho o príncipe d. Pedro Augusto, de 23 annos, filho da princeza Leopoldina, já fallecida.

As pessoas da sua comitiva são os srs. barão de Muritiba e de Loreto, além de varios particulares e domesticos.

Os srs. condes d'Eu vinham em viagem de Sevilla para Madrid, sem saberem de cousa alguma com respeito ao agravamento da doença da ex-imperatriz. Ainda alli haviam recebido um telegramma do Porto, communicando-lhes que a senhora d. Theresza Christina estava melhor.

Na estação do caminho de ferro de Madrid um empregado da mesma estação falou da triste nova a um outro, que por seu turno a revelou ao sr. conde. Ao principio, occultou a dolorosa noticia á sua augusta esposa, mas depois, não podendo prolongar aquella situação, disse-lhe o sucedido. A princeza ficou dolorosamente impressionada, sendo logo resolvido que iriam immediatamente ao Porto em comboio especial. Este, ao que se diz, importou em mais de 2000\$000.

No Grande Hotel do Porto, o sr. conde d'Eu pediu informações sobre a morte da senhora d. Theresza Christina, dizendo ter já sabido do sentimento que causara entre a população do Porto o acontecimento lutuoso que acabava de dar-se. Que isso o não admirava pois, por alguns colonos portuenses com quem tivera conhecimento no Brazil, sabia da generosa hospitalidade do povo do Porto. Que por isso nunca esqueceria esta cidade; na sua memoria conservaria sempre esta grata lembrança.

### NO GRANDE HOTEL DO PORTO

Os srs. condes da Motta Maia e de Aljezur esperavam á porta do Grande Hotel do Porto os srs. condes d'Eu. A ex-princeza imperial, chegando, beijou o sr. conde Aljezur e abraçou-o, bem como ao sr. conde da Motta Maia. O sr. conde d'Eu estava extremamente sensibilizado e seus augustos filhinhos soluçavam. Ao longo do portal, viam-se muitas senhoras trajando luto rigoroso, ás quaes muito commoveu esta scena angustiosa.

Mas onde o pranto foi intenso e continuo o soluçar, onde não houve quem não sentisse o coração preso de uma grande dor, foi no primeiro andar do edificio, quando o sr. d. Pedro II, com as lagrimas correndo copiosamente e sumindo-se nas suas extensas barbas alvadas, se lançou nos braços de sua augusta filha, que n'esse momento se achava extremamente afflicta.

Os netos do sr. d. Pedro e as

pessoas da comitiva procuravam abafar o seu soluçar angustiado, mas debalde, porque elle irrompia enormemente doloroso.

N'esse transe afflictivo, alguem disse do lado para o ex-imperador:

—Tenha coragem, meu senhor.

Ao que o senhor d. Pedro respondeu:

—Sim, sim; agora tenho coragem, porque vejo meus filhinhos juntos de mim.

No alto da escada, os senhores condes d'Eu eram esperados pela senhora baroneza de Japurá.

A augusta princeza dirigiu-se em seguida para a camara mortuaria, e, alli, junto do corpo inerte de sua augusta mãe, verteu copioso pranto.

Depois abraçou-a, beijou-lhe a mão e orou. Mas, não podendo com o peso da sua dor, teve uma syncope. Foi a senhora baroneza de Japurá que lhe acudiu e a retirou d'alli nos braços.

Com o senhor conde d'Eu e filhinhos succedeu outro tanto quando estiveram junto da illustre morta. No rosto de todos pintava-se grande angustia.

Taes foram em resumo, e muito pallidamente, as scenas commoventes que se passaram em entr'as infelizes familia expatriada.

Os quartos que os senhores condes d'Eu e filhinhos occupam no Grande Hotel são os ns. 13, 14 e 15 do 1.º andar, e os senhores condes da Motta Maia habitavam até aqui.

(Continua.)

## CORREIO DO MUNDO

—A epidemia da influenza diminuiu um pouco em Londres; por rem grassa com intensidade nos condados de Oeste Ja Inglaterra. Foi atacado o neto do príncipe de Gales, de nome Jorge.

—Foi nomeado Domingo Gana em substituição de Barros Avana no cargo de arbitro das demarcações de limites do territorio entre a Republica Argentina e o Chile.

—Corre agitado o pleito eleitoral para a escolha de presidente da Republica do Uruguay.

—Envidam-se esforços para montar em Montevideu um jornal brasileiro de caracter monarchico.

—Em Longuinay houve espantosa erupção de um vulcão, derramando-se as lavas pelas immediações e lançando o terror entre os habitantes.

—A enfermidade que prostrou o jovem rei Afonso XIII, da Hespanha, está causando grande agitação em todos os espiritos daquelle paiz.

As informações que transpiram acerca de seu estado morbido fazem receiar um desfecho fatal.

Consta que a febra tem-se agravado, conjunctamente com o

estado de profunda anovexia e extrema debilidade.

—Augmenta horrivelmente a epidemia da influenza em Madrid; porem, vai diminuindo em Pariz.

—Agita-se em Londres e em Pariz o projecto de erguer-se uma torre na margem do Tamisa.

Reuniram-se já duzentos e quarenta e oito architectos, dispostos a prestarem o seu concurso.

—Dizem da Australia que quatro tripolantes de um navio de Sydney que desembarcaram numa das ilhas de Salomão para fazerem algumas compras, foram levados para uma aldeia pelos indigenas, que os mataram e os comeram.

—O illustre escriptor e jornalista portuguez Julio Cezar Machado e sua esposa pozeram termo á vida, suicidando-se a punhaladas.

—Falleceu em Berlim o sabio conego Doelinger.

As diversas corporações scientificas da Allemanha reuniram-se e fizeram manifestações de pesar por tão dolorosa perda.

—Não digam que o divorcio é incompativel com a religião catholica, apostolica, romana.

O mez passado sua santidade, o papa Leão XIII, pronunciou o divorcio do conde de Estournel e M.ª ou M.ª Oppenheim.

—Procurando o cidadão americano Grant Wiken nos archivos de Amesterdam, na Hollanda, papeis relativos á sua familia que emigrara para a America em 1642 encontrou a escriptura da venda da ilha Manhattan, em que está hoje edificada a cidade de Nova-York, pela quantia de 24 dollars, cerca de 50\$ de nossa moeda.

—Na serra Victoria, na Australia, existe a mais alta arvore do mundo, descoberta no districto de Decudenong de Temshan.

E' um exemplar de *Eucalyptus*, que tem a gigantesca altura de 125 metros e a uma regular do solo mede o tronco uma peripheria de 10 metros.

O unico galho que tem esse colosso está á altura de 120 metros.

O interessante phenomeno da occultação do planeta Jupiter pela Lua, occorrido a 7 de Agosto, pôde ser observado em excellentes condições desde as latitudes boreaes da Suecia e da Russia até as da Argelia e Egypto. Os dados recolhidos estão longe de provar a existencia de tão controversa atmosphera lunar.

A repartição dos correios expedite hoje malas para os seguintes pontos:—Soçorro, Larangeiras, Maroim, Santo Amaro, Rosario, Japarutuba, Pacatuba e Villa Nova.

## O nosso e o alheio

xv

O pobre do T—S—F  
Foi na Era condemnado,  
E o povo que nella cre  
Ficou deversas massado  
Sabendo que aquillo que  
O Fz lhe tinha contado  
Foi um perfeito boçal  
Para os cobres apañar.

Serviço tão importante,  
Que prestou me de sentido  
O jornal interessante,  
Não pôde ser esquecido.  
E seu unico assessorado  
Da noticia commovido,  
Procura uma occasião  
De provar a gratidão!

K. Nade

### Dias Santos

Lê-se no *Diario de Noticias*:  
«Acabaram-se os dias santos: isto é, a facultade de deixar de trabalhar nos que a igreja catholica exceptuava para isso; a de nelles se vencerem titulos e obrigações commerciaes; a de fecharem o fóro e repartições publicas, etc., etc. Agora é só contar com os dias 13 de Maio, 7 de Setembro, 15 de Novembro e os domingos. Os catholicos porem, ficam com a obrigação de ouvir missa . . . o que para muitos vai ser uma difficuldade, já se vê . . .»

Numerosas folhas americanas são unanimes em reconhecer as boas condições de velocidade do *Electron*, navio de 12 metros de comprimento, todo de aço com espessura de 2mm, 15, e movido por uma bateria de 200 acumuladores electricos. A bateria, pesando 4 toneladas, alimenta um motor que produz 1000 voltas por minuto para produzir 2000 watts, 200 volts e 70 ampères. O navio caminhará 5 a 10 milhas por hora.

### Despachos

O governador deste Estado deferiu no dia 21 os seguintes requerimentos:

D. Honorina Rosa Beserra—Informe o thesouro do Estado.

Francisco de Paula Vianna—Pague-se em termos.

Luiz de França dos Santos Furtado—Idem.

D. Arabella Cotias da Assumpção Ribeiro—Como requer.

Joaquim André Rabello de Mattos—Dê-se.

Antonio Teixeira da Cruz—Idem.

João José de Sant'Anna—Pague-se.

Em 1579 a Hollanda proclamou uma constituição republicana no dia de hoje.



Uma solvageria

Escreveram-nos do Riachuelo em data de 20 do corrente: No dia 16 por uma simples queixa sem fundamento de umas figuras de um reisado o 3º, supplente de delegado de policia prendeu sem culpa formada ao cidadão Felix, caboclo do reisado, mandando arrochar-lhe a cabeça com uma corda com tanta brutalidade que quebrou-se a corda; depois mandou torcer as orelhas com alicates, em seguida crucificando-o em duas varas onde foram estiradas as mãos e os pés e atados, sendo por ultimo algemado e preso no tronco sem poder receber alimentos. O tal supplente respondia aos gritos da população indignada que pedia misericórdia, com refadas no infeliz Felix que padecia innocentemente.

Os soldados algumas vezes recusavam em cumprir estas ordens e aconselhavam ao delegado moderação, a excepção de um de nome Etelvino que foi o carrasco.

No dia 18 o cidadão Menezes, fazediro do municipio, sendo sabedor do occorrido requereu habeas-corpuz, sendo posta em liberdade a pobre victima.

Depois de executado o cidadão Felix, foi executado outro que soffreu os mesmos castigos a excepção do arrocho na cabeça; mas em compensação foi amarrado pelo pescoco seguindo assim para o quartel depois de passar pelas ruas da villa.

Eis uma autoridade amiga da ordem e que merece sem contesção o premio de uma demissão e mais alguma cousa que a fação lembrar pelos tempos a diante que os castigos corporeos estão abolidos até no exercito e armada

O castigo, esperamos, não se fará demorar para este deshumano.

O trecho da carta que transcrevemos é de pessoa que nos merece certo credito

A Intendencia Municipal de Maroim demittio o secretario Joaquim Carneiro da Conceição, procurador Porphirio Vieira da Silva, porteiro Antonio José de Oliveira, fiscaes Porphirio Campos Caldas e Herculano da Silva Mattos e o zelador do cemiterio Manoel Victorino dos Santos.

FOLHETIM

A IDIOTA

Emilio Richebourg

(Continuação)

DEPOIS DO CASAMENTO

A condessa era dessas mulheres que sem trepidar aceita toda a responsabilidade das culpas que commettiam; julgou-se e condemnou-se a si mesma. O remorso atormentava-a e sentia o despreso que se vota a mulher que faltou ao cumprimento dos deveres. A desgacada julgava-se tanto mais miseravel, porque era mãe e amava a filha. Não era odioso, espantoso? Cobria de lama o berço da filha! Enganara o marido; não era mais digna d'elle. Que faria? Arrepender-se? Mas o arrependimento não podia lavar a in-

CORREI DO PAIZ

—Foi nomeado auxiliar do director do Diario Official o cidadão Carlos Bernardino Moura.

—Foi chamado a serviço á Capital Federal o dr. Pedro Francisco Corrêa de Araujo, ministro residente do Brazil no Chile.

—Foram nomeados vice-governadores:—1º. do Pará, dr. José Paes Carvalho; 1º. do Piauhy, Benjamim Nogueira; 1º. 2º. e 3º. de S. Paulo, Francisco Glycerio, dr. Joaquim Lopes Chaves e Luiz Barretto na ordem em que vão seus nomes

—Foi exonerado do lugar de intendente da marinha o almirante barão de Ivinheima.

—Foi reconduzido por um anno no cargo de vigario encomendado de Santa Ritta o padre dr. Urbano da Silva Monte.

O ministerio da marinha determinou que a contadoria faça o adiantamento de soldo aos officiaes da armada ultimamente promovidos, que o requererem para fazer uniformes.

—Foi nomeado delegado do thesouro em Londres o dr. José Carlos Rodrigues.

—Consta que o governo provisório mandará rever os contractos mais onerosos do Estado para providenciar sobre os que possam ser rescindidos.

Foi nomeado presidente da Intendencia Municipal do Lagarto o tenente coronel Sebastião d'Avila Garcez e intendente o cidadão Felisberto da Rocha Prata.

Para a de S. Christovam, foram nomeados: dr. Silvio A. de Souza Bastos, presidente; Antonio José de Almeida Motta, Manoel Messias Alvares Pereira, padre Cantidiano José de Oliveira e capitão Joaquim José Pereira.

Para a de Itaporanga os cidadãos: Felisberto de Oliveira Freire, presidente, Paulo Cardoso de Menezes e Antonio Dias Sobral Meilo.

Hontem ás 8 horas da noite alguns empregados da thesouraria de fazenda forão á casa do ex inspector Silva Gouveia felicitando-o por sua remoção para 1º. escriptuario da thesouraria do Estado da Bahia.

familia Teria a audacia de affrontar todos os dias os olhares do marido, com o rosto coberto pela mascara da hypocrisia?

Só em pensar nisso ficava fóra de si.

—Oh! não, não, disse ella presa de louco terror, nunca, nunca, é impossivel!

Comprehendia, sentia que viver agora sob o mesmo tecto com o marido seria uma constante aggravação da culpa. Tal situação era para ella uma monstruosidade.

Sim, dizia, sou uma miseravel; é muito, e den aís, não quero ser infame!

Então, era preciso saber da casa, ir para muito longe. E a filha, abandonaria? Só a idéa desse abandono a fazia estremecer, parecia-lhe que uma guerra de fogo rasgava-lhe as entranhas.

A desgacada achava-se em terrivel situação. Desesperada estorcea-se e exclamava:

—O que hei de eu fazer? o que hei de eu fazer?

Levar a filha era associar-la á sua existencia. Não ousava interrogar o futuro.

Sahir da casa sem a filha era condemnar-se a nunca mais tornar a vê-la; a filha estava perdida para ella.

Ah! se, esposa criminoza tambem fosse mãe desnaturada, não houvera conhecido essa dôr immonsa que lhe

Hospedes e Viajantes

Dr. Deoclides Martins Ferreira.

Professor Belisario Pereira de Vasconcellos.

Capitão Baziliano Fontes.

Negociante Roberto Brown.

Tenente Coronel João Dantas Martins dos Reis Filho.

TEMPO DE HONTEM

Maceió, Penejo, Maroim, Laranjeiras, Estancia e Pujaca—bom.

Recife e Abadia—nublado.

Bahia—chuvoso.

Os vapores da empresa fluvial fazem amanhã viagem para as cidades de Maroim e Laranjeiras, ás 5 e meia da madrugada.

Acha-se estabelecido á rua de Japarutuba, defronte das officinas desta folha, o atelier photographico do sr. Manoel Leobardo Rodrigues da Rocha.

Foram exonerados de Riachuelo e Socorro os collectores Manoel Antonio de Moraes e Francisco de Paula Guimarães; sendo nomeados para substituir o do Riachuelo Joaquim José Ribeiro e o de Socorro Deodato Marciano de Araujo Santos

Foi, por acto de hontem, restaurada a pharmacia militar e contractado para n'ella ter exercicio o pharmaceutico João Martins Penna.

Continuão hoje no thesouro do Estado a serem pagos os empregados inactivos.

Por despacho de 21 do corrente foram concedidos 60 dias de licença a d. Arabella Cotias d'Assumpção Ribeiro, professora do bairro—Alem da Ponte,—na Estancia.

torturava o coração. Mas, ama e adorava a filha!

Ah! porque o amor materno não a soubera proteger?

Dava-se nella um combate terrivel! Afinal, o amor materno, que é tambem um pouco de agulha do coração, sobrepujou todos os outros sentimentos oppositos. Resolveu partir com a filha.

Tomou disposições para evitar qualquer surpresa e não ser apanhada na fuga.

Conhecemos a carta que escreveu antes de partir a Condessa de Lasserre. Sabemos igualmente que partira quasi sem dinheiro e sem levar uma só das joias.

Um dia antes da meia-noite, tendo conchegada ao seio a pequena Lucia, envolvida em uma capa de seda preta, forrada de pelúcia, e levando um sacco de viagem de pequena dimensão, sahio furtivamente da casa, sem que o porteiro e nenhum dos criados ouvisse o menor barulho. Ligeira dirigio-se para a rua do Faubourg-Saint Honoré, onde a esperava um carro de aluguel.

—Estação de Orleans, disse ella ao cocheiro

—Lado da patria?

—Sim.

Meia hora depois, encontrou-se com o amante, que sahio fora ter á estação de Orleans. Tomarão o trem de meia-noite e quarenta.

—Não vão nem para Tolosa, nem para Bordéus. Decido parar em Vieryon, e

D'estacamento Segue hoje para o interior do Estado uma força de 30 praças de linha e 40 de policia sob o commando do major Ivo do Prado Monte Pires da Franca.

MANIFESTO (UO PRETO

(Continuação)

—Ouvi ainda com pasmo, e nem posso mesmo agora acreditar-tal-o, que prompta já a força que devia marchar sobre a cidade, se expedira de madrugada aviso ao marechal Deodoro de que estava á sua espera para se pôr a caminho. Tendo passado mal a noite, o marechal respondeu que não podia ir, e que chama sem o Sr. Adjuntante general Floriano Peixoto, para assumir o commando! Como insistissem, o marechal apresentou-se.

—A columna que partiu do quartel de S. Christovao, posto constasse de dois regimentos de cavallaria e um batalhão de artilheria, compunha-se apenas de 450 praças e 50 officiaes da Escola superior de guerra, que faziam o serviço de artilheiros. Contavam, porem, com os alumnos da Escola militar que de facto se insurgiram e sahiram armados para fazer junção com a columna. Tinham todos os officiaes empenhado a sua palavra de honra, em documento escripto, de vencerem ou sedeixarem matar até o ultimo.

—No quartel general, e, apparentemente á disposição do governo, formavam o 1º, 7º. e 10º. batalhões de infantaria de linha, o corpo policial da Corte, o de bombeiros e os contingentes da marinha. Não se temiam da guarda nacional, ainda em via de reorganisação, nem o governo cogitou de lançar mão d'esse recurso, que julgou desnecessario.

Logo que os sublevados tomaram posição no tempo da Acclamação, foram informados não só da força que havia dentro do pateo, como da respectiva formatura. Algum receio lhes inspirou o corpo de bombeiros, pelo que trataram de assestar a artilheria de modo a dizimar-o de preferencia.

Momentos depois, porem, mandou prevenil-os o official, que commandava uma força de marinha, que levará duas metralhadoras,—que não se preoccupassem com ellas, porque ao começar o combate voltar-se-hiam contra os bombeiros.

alli passar a linha do Bourbonnez, a fim de se dirigirem para Lyão e de Lyão para Italia.

ER CASA DA MARQUEZA

O Conde de Lasserre tomara a resolução de immediatamente ir em busca da mulher, ou melhor, da filha e jurara não descansar enquanto não a tivesse encontrado e tirado do poder da mãe.

Com toda a certeza a condessa não tinha ficado em Paris; era até mais que provavel que tivesse transpuzte a fronteira da Franca. O conde dirigira-se para a rua de Lyão, proximo da estação, como se houvera adivinhado que para ir em perseguição da mulher, devia tomar a ferro-via Paris-Lyão-Mediterraneo. Passou o resto da noite no palacete mobiliado, em frente do qual o cocheiro do carro parára. Sentada em uma poltrona, com o coração e a alma tranzeidos, entretanto calmo, entregou-se a toda sorte de sombrias reflexões.

As nove horas foi a casa de mestre Corvisier. Acabava de se abrir o cartorio; os escreventes ainda não estavam trabalhando; mas desde muito que o tabellião estava no gabinete. Não repetiremos aqui o que se passou entre o Sr. de Lasserre e o Sr. Corvisier. O leitor já o sabe sumaria-

—Estes não temeram nas ovações que recebeu o chel Deodoro ao lhe ser chamado ingressado no quartel e acompanharam a marcha phal; conservaram-se na praça que em começo lhes foi mandado até que receberam ordem de alher.

—O commandante do policial da corte, coronel de exercito Andrade Pinto, não consentiu que elle levasse as armas regadas ao partir para o general.

—Eis o que me foi referido sobre os successos do dia 13 de novembro pela officialidade do regimento de cavallaria e de outros corpos, que alli se reuniram.

—A parte os motivos de descontentamento do exercito, proximos e remotos, que me expozestes, dos quaes tratarei mais adiante.

Tire d'ahi o futuro historico os esclarecimentos que por ora isto encerre.

Ao escurecer o dia 18 de novembro, porta principal do quartel de Christovão um official de cavallaria, acompanhado de um ajudante e se dirigiu ao tenente Silva Telles, que depois de vir, me convidou a seguir para a sala proxima.

Ahi em roda de officiaes disse:—o Sr. official vem de uma missagem do governo provisório.

Entregou-me um officio, tinha, sem uma palavra de censura, tres passaportes, um mim, minha senhora e dois menores, dois outros passaportes e meu filho Dr. Affonso de meu genro, Dr. Paulo de respectivas familias.

Indagando do commandante que horas sahiria eu de casa disse-me que ás 7 da manhã. A essa hora ali se recebeu novamente o Sr. de Lasserre das relações exteriores, mandando-me em seu nome, acompanhado de lazio esquadra de cavallaria, conduzi-me a mal de guerra, que encostou parado como para repetir salto.

Ahi, pouco depois, levou minha familia e alguns que se poderam informar do embarque; a bordo de te tive a satisfação de multissimos outros

O Sr. Bocayuva acompanha-me até ao caes, ao despedir-me agradeceu-lhe as gentilezas que commigo tivera, e do que podesse prestar a nossa patria.

mente pela convessa de Van O seu com o tabellião.

Depois de lhe haver dito o Sr. de Lasserre sahio do Sr. Corvisier, dizendo-lhe:—Com tanta certeza, sahio daqui a dois ou tres dias, quando voltarei.

Na rua de Provença, o conde dirigio-se para a rua de Vaugoussier, a casa da Marquesa de M. Atterrey. A Marquesa sahio a sahir.

—Meu caro conde, disse a senhor, clauso-me uma saudades; não contava com esta visita. Certamente não esperava para me dizer, para me pedir se trata?

Depois, vendo de repente de estava pallido, que tinha contrahidas e o olhar desvairado.

—Meu Deus, disse ella, que tem o sr. Paroissien, que me indita algum visado? Que lhe aconteceu? Diga-me, meu, a sua pequena Lucia sahio a perdeu?

—Sim, perdi, respondeu a condessa.

—Que d'sgraça! que desgraça! agora comprehendendo porque n o veio hontem.



PARTE COMMERCIAL

CAM. 10

Rio de Janeiro—26 3/8.  
Bahia—26 1/4.

PAUTA DO THEZOURO

Assucar b. turbinado	k. 231
» » purgado	» 193
» mascavado	» 92
Algodão	» 323
Caxaca	* litro 184
Alcool	315

MOVIMENTO DOS MERCADOS

**Maroim**—As vendas regularam: assucar mascavado, 18500; branco, de 28800 a 33000; algodão, 58000.  
**Lorangeiras**—Regularam os mesmos preços. Apareceram algumas partidas de assucar superior que obtiveram maior preço.

NAVIOS A CHEGAR

Cysae  
Mesquita  
Raul  
Victo ia

NAVIOS A SAIR

Franco  
Mercuriano  
Gouldon

SECÇÃO LIVRE

Uma Inverdade

Lê-se no *Diário de Notícias* de hoje: «Por acto do governo, de hontem datado, dispensado da commissão ultimamente nomeada para apresentar base de uma reforma radical da instrucção publica o cidadão Gumer-sin-Bessa.»

Eis ahi uma noticia que auctoriza perfeitamente o *factor*—*porteiro*.

Dr. Gumer-sin-Bessa a pedido, como do acto desta e devia-lhe cahir sob vistas, dispensado da commissão referida de que era

*redactor*—*porteiro*, propensam a que tiraria alta vantagem, agradando invejosos dos reaes mementos do illustrado sereno, omitto a condição *pedido*—, para parecer aanhos que outro motivo terminou a dispensa de fallamos.

*porteiro* da Secretaria accumula as funções *redactor* do *Diario*, não o direito de adiantar inades acerca dos actos Governador do Estado, dos mais decididos apress da culta e brilhante igencia do dr. Gumer-sin-Bessa.

te, com corteza, não saria remexer archivos apanhar relatorios, d copiasse esdruxulas reas do ensino, como a ceu aos *illustrados* ami *porteiro*—*redactor*.

—1—90.  
A vigia.

o Governo Provisorio e ao distincto cidadão o Sr. ministro da agricultura

SEGUROS SOBRE A VIDA

O decreto que hontem publicamos, annullando a concessão feita á *Equitable Life Assurance C<sup>a</sup>* para funcionar no Brazil, pede algumas considerações.

Além de ser formulado com justeza o decreto, prestou o ministerio da agricultura um serviço evitando que, em materia de seguros sobre a vida, se continue a autorisar o funcionamento de uma companhia estrangeira anonyma por acções, fórma que não convém em tal caso ao paiz, pois não somente prejudica o desenvolvimento de quaesquer companhias nacionaes, que devem merecer apoio e protecção, como também são verdadeiros derivativos para os capitães para o estrangeiro, sem que os resultados copensem.

Accresce, em relação á *Equitable*, que esta companhia não tem nos seus proprios estatutos a precisa auctorisação para abrir agencias e estabelecer fillaes ou succursaes no estrangeiro.

Nesta questão de seguros sobre a vida cumpre que o Estado attente alguma coisa. Antigas especulações desmoralisaram uma sagrada instituição, que devera merecer todo o apoio dos poderes publicos.

Merecem decidido auxilio as instituições que reunirem, a par de scientificas e bem elaboradas tabellas, administrações de vistas largas, sem os meios rotineiros ou egotisticos, que cogitem antes do bem dos associados do que em arranjar sinecuras. Muito ao contrario devem ser repellidas as sociedades de seguros sobre a vida, em que a base não seja a pura mutualidade, que sobre ser mais honesta quanto aos elementos de lucro é mais condizente com o verdadeiro espirito d'estas sociedades.

Não é caso para descurar. (Editorial do *Diario do Comercio*, de 25 de dezembro.)

DECRETO N. 90—DE 26 DE DEZEMBRO DE 1889

Declara sem effeito o decreto n. 10272 de 20 de julho de 1889, relativo á *Companhia Equitable Life Assurance* o direito de submeter novamente á approvação do governo os seus estatutos com as alterações nelles feitas.

O marechal Manoel Deodoro da Fonseca, chefe do Governo Provisorio, constituido pelo Exército e Armada, em nome da Nação:

Considerando que a *Companhia Equitable Life Assurance of the United States* obteve auctorisação para funcionar no Brazil por decreto de 20 de julho de 1889, que approvou os respectivos estatutos, quando estes já haviam sido alterados na sé-

de da companhia, cidade de Nova York, em data de 3 de fevereiro do mesmo anno, sem que tais alterações houvessem sido trazidas ao conhecimento do Governo Brasileiro, como incumbia aos interessados na approvação dellas;

Considerando, portanto, que o referido decreto approvou o que já não subsistia, por ter sido reformado;

Considerando que as alterações feitas nos estatutos, que o citado decreto mandou approvar, são importantes e essenciaes;

Considerando que o espirito da legislação vigente e as considerações da sociedade contemporanea determinam a necessidade de cercar de garantias os mutuarios das associações de seguros de vida, cujas operações não são fiscalizadas pelo governo, nem podem ser, sobretudo quando ellas tem em paiz estrangeiro a sua sede;

Considerando que varios incidentes perturbaram a marcha regular e legal da questão que o decreto de 20 de julho do corrente anno pretendeu resolver;

Considerando por outro lado, que a *Companhia Equitable Life Assurance* já realizou o deposito exigido por lei, parecendo assim disposta a respeitar as disposições da legislação vigente, afim de continuar as suas operações, para o que poderá, si lhe convier, submeter de novo á approvação do governo e aglobadamente as disposições dos estatutos, a que se refere o decreto de 20 de julho de 1889 e as alterações nelles feitas em 3 de fevereiro do mesmo anno;

Decreto:

Artigo unico. Fica sem effeito o decreto n. 10272 de 20 de julho de 1889, salvo á *Companhia Equitable Life Assurance* o direito de submeter novamente á approvação do governo os seus estatutos com as alterações nelles feitas.

Sala das sessões do Governo Provisorio da Republica dos Estados-Unidos do Brazil, 26 de dezembro de 1889, 1<sup>a</sup> da republica.

Marechal Manoel Deodoro da Fonseca, chefe do Governo Provisorio.—*Demetrio Nunes Ribeiro*.

(Do *Diario Official*.)

Despedida

Partindo hoje para a Bahia e não me tendo sido possível despedir pessoalmente de todas as pessoas com quem entretive aqui relações de amizade, faço-o por este meio, esperando merecer desculpa d'essa falta involuntaria; a todos offereço meus limitados prestimos em Valença, Estado da Bahia, onde vou residir.

Approveito a occasião para publicamente agradecer aos meus companheiros e chefes da *Sergipe Industrial* a honrosa manifestação que me fi-

zeram, garantindo a todos que jamais olvidarei o tempo feliz que passei entre elles.

Aracajú, 19 de Janeiro de 1890.

LUIZ MOREIRA.

EDITAL

Por esta Thezouraria se faz publico que, até 23 do corrente, ao meio dia, serão recebidas na mesma Repartição propostas selladas e fechadas para o fornecimento preciso, no corrente anno, dos artigos de expediente, abaixo mencionados; devendo os proponentes apresentar as respectivas amostras.

Lapas de Faber, pretos e de cor, duzia. Papel pautado azul e branco, rôsma. Matta-borrão, caderno. Canetas, duzia. Tinta preta e encarna da, fiasco. Pennas-Millat, caixa. Caderno branco, maço. Lacre, caixa. Regoa, um. Gomma arabica, fiasco. Lapés de borachão, duzia. Envelopes para officios, cento. Raspadeiras, uma. Thezoura para papel, uma. Colchetes, idem, caixa. Macetas do mata-borrão, um.

Secretaria da Thezouraria de Fazenda do Estado, 17 de Janeiro de 1890.

Servindo de Secretario,

ANTONIO ALVES RAMOS.

Por esta Thezouraria se faz publico que as pessoas que quizerem fornecer os objectos, abaixo mencionados, de que carece o batalhão d'este Estado, apresentem até 25 do corrente ao meio dia, as competentes propostas, selladas e fechadas.

Para Secretaria

Craveiras para tomar altura, marcando até 2 metros, 1;  
Escarradeiras de madeira para areia, 6;  
Escrivaninha de latão, 2;  
Mesa de madeira envernizada com gavetas, tendo 1<sup>m</sup>. 50 de comprimento e 1<sup>m</sup>. de largura, 1;  
Sinetes de armas com mesa, prensa e distico, 1;  
Talha de barro com tampa e torneira para agua, 1;  
Tamborettes furados para dita, 1;

Tinteiro e areeiro de estanho com reservatorio de vidro, 3;

Casa de ordem

Bandeijas pequenas para copos, 1;  
Caneco de metal branco para tirar agua, 1;  
Copos de vidro para agua, 2;  
Escarradeira de madeira para areia, 4;  
Escrivaninha de latão, 2;  
Mesa simples para aparador de copo tendo 0<sup>m</sup>. 66 de comprimento e 0<sup>m</sup>. 33 de largura, 1;  
Talha de barro com tampa para agua, 1;  
Tamborete furado para talha, 1;  
Dito de madeira envernizado com assento de palhinha, 4;

Companhia

Mesa com gavetas e chave tendo 1<sup>m</sup>. de comprimento e 0<sup>m</sup>. 5 de largura para aposento de inferiores, 3;  
Tamborettes com assento de madeira para os mesmos inferiores, 8;

Tinteiro e areeiro de estanho com reservatorio de vidro, jogos, 4;

R-feitorio

Mesas para rancho com 5<sup>m</sup>. de comprimento e 1<sup>m</sup>. de largura, 3;  
Cavalletes ou pés para as mesmas, 9;

Secretaria da thezouraria de fazenda de Sergipe, 20 de Janeiro de 1890.

O secretario da junta,

BERTHOLDO A. DA CRUZ.

—

Por esta Thezouraria se convida concurrentes ao fornecimento para o Batalhão n.º 33, aqui estacionado, no semestre de Janeiro a Junho deste anno, dos objectos constantes da relação abaixo transcripta, devendo as respectivas propostas ser apresentadas n'esta Repartição até 25 do corrente, ao meio dia.

PARA O BATALHÃO

Bacalhau, kilo; Azeite doce, litro; Aguardente, litro; Arroz pilado, kilo; Assucar branco, kilo; Café pilado, kilo; Carne de porco, kilo; Dita secca, kilo; Dita verde, kilo; Farinha de mandioca, litro; Feijão, litro; Lenha de mangue, cento; Manteiga ingleza, kilo; Marmellada ou goiabada, kilo; Pão, kilo; Queijo, kilo; Sal, litro; Sobre-mesa de fructas, ração; Toucinho, kilo; Verduras e temperos, ração; Vinagre, litro; Vinho figueira, litro; Batatas, kilo; Macarrão, kilo.

PARA A SECRETARIA

Assucar branco refinado, kilo; Arroz, kilo; Biscoutos, kilo; Bolaxas, kilo; Bolaxinhas, kilo; Chá verde, kilo; Farinha de mandioca, kilo; Leite litro; Ovos, um; Frangos, um; Gallinha, uma; Carne verde sem osso, kilo; Kerosene, litro; Pão de 125 grammas, kilo; Roupa lavada, duzia; Vinho do Porto, litro; Café moído, kilo.

Previne-se que as propostas deverão ser em duplicata, e acompanhadas de documento que certifique o pagamento em dinheiro do proponente que recusar assignar o respectivo contracto, está sujeito a multa de 5%.

É preciso ainda que cada um apresente fiador idoneo que se responsabilise pelo pagamento das multas em que possa incorrer, e que as firmas sociaes apresentem os respectivos contractos.

Secretaria da Thezouraria de Fazenda de Sergipe, em 21 de Janeiro de 1890.—O Secretario da Junta, *Bertholdo Augusto da Cruz*.

ANNUNCIOS

Na typographia vende-se massa Victoria para rollos excellente tinta de impressão.



# Nesta typographia

A MAIS BEM MONTADA DESTES ESTADOS  
A UNICA QUE POSSUE DUAS EXCELLENTESS MACHINAS AMERICANAS  
E UM PRELO FRANCEZ DE ADIANTADO SYSTHEMA

## Imprime--se:

COM PERFEIÇÃO E NITIDEZ QUALQUER OBRA DE LUXO  
ESPECIALIDADE

EM CARTÕES DE VISITA, FACTURAS, PARTICIPAÇÕES DE CASAMENTO, IMPRESSÕES DE CORES, CIRCULARES E DESPACHOS

Modicidade em preços - Promptidão no trabalho



## O HAVANEZ

Grande Fabrica de Cigarros de Popular Sergipense

Propriedade de Alves, Cardoso & C.

Estabelecimento á rua de Japarutaba, esquina da

de S Christovão

Aviso Especial

Contra os imitadores que tem eriminosamente apparecido nesta Capital, plagiando e desacreditando os nossos cigarros com fumos avariados e de más qualidades, prevenimos a todas as **Dignas Pessoas** que consomem os nossos afamados productos, para que não sejam illudidas em sua boa fé, com grave prejuizo da bolça e preciosissima saude.

Alem de se denunciarem pelo pessimo paladar que deixam, em consequencia da scrição dos fumos com que são manipulados, fumos que produzem, em cremação, exhalções desagradaveis, infectas e repugnantes, esses cigarros-escorias não trazem com a devida nitidez impressas as nossas marcas. Os verdadeiros cigarros, o mimo dos cigarros, cigarrilhas em flor, da **Fabrica—O Havanez—de Alves, Cardoso & C** são inteiramente differentes de todos os outros; sendo os seus rotulos litographados com tinta forte carmim; e, alem da **Anchura**, que é o significativo emblema da **Popular Sergipense**, encontrar-se-á a firma da casa **Alves, Cardoso & C** em typo novo, elegante e uniforme. Os apreciaveis cigarros amarellos, papel de trigo, de seda, palha de milho e de arroz são manipulados com excellentes fumos **Marca Veado** importados directamente do Rio de Janeiro, e fumos de outras procedencias, escolhidos a capricho; não foram ainda ivalisados por outros quaesquer, ainda que o seu fabricante fosse a encarnação do esmero, o zelo vivo, o escrupulo animado; e não contem a mais ligeira confecção que possa causar o minimo prejuizo á preciosissima saude dos **Senhores Famantes**, a quem

Deus Guarde por muitos annos!

Cautela! pois, contra as falsificações

Cautela, Cautela! Toda Cautela!

Rua de Japarutaba

Aracajú

Collegio Sergipense

24 de Outubro

Abrem-se as aulas d'este estabelecimento de educação para o sexo feminino, no dia 3 de Fevereiro do anno corrente. A honrosa confiança que nestes 5 annos me tem sido dispensada pelos srs. chefes de familia anima-me, esforçando-me para bem cumprir os deveres de educadora.

Aracajú, 1.º de Janeiro de 1889.

A directora,

Domitilla de S. Tiago

## Atenção

Schramm Stade & Comp. fazem publico que nesta data concederão procuração para tratar de todos os negocios de sua casa commercial ao sr. Ernest Thomsen.

Bahia, 1.º de Janeiro de 1890.

Schramm & Comp. fazem publico que nesta data concederão procuração para tractar de todos os negocios de sua casa commercial, ao sr. Karl Loeser.

Marcim, 1.º de Janeiro de 1890.

## Parabens

Aos meus freguezes e amigos pela chegada do dinheiro do emprestimo d'este Estado, que já acha-se n'esta capital. Assim vejo satisfeito o desejo de todos, que apellavam para este meio circulante, como credores de seus vencimentos e transacções no thesouro do mesmo Estado. Espero, portanto, que venham saldar suas contas contrahidas em minha casa, e dar me suas ordens para a cidade da Bahia, para onde seguirei brevemente a buscar sortimento a contento de todos.

Boas festas a todos os meus freguezes e amigos e feliz entrada do novo anno de 1890.

Aracajú, 1 de Janeiro de 1890.

JUCUNDO DO R. MONTALVÃO.

## Alerta! Alerta!

### GRANDE QUEIMA

Loja Veneza

O proprietario d'este importante e bem montado estabelecimento, tendo de seguir para a Bahia até o dia 15 sortiu novas fazendas, modas, calçados, chapeos, miudezas, e resolveu fazer uma grande queima das fazendas existentes em sua casa.

Chitas a 200 rs. o covado.

Chitas finas a 240 rs.

Cretonis modernos a 260 rs.

Item de padrões escolhidos a 300 rs.

Brim de linho puro a 1\$200 a vara.

Fichús de lã a 1\$000.

Chapeos de palha a 2\$000.

Corte de cassineta a 1\$300.

Chapeos de sol preços resumidos.

Cachemira fina lã pura a 6\$500 e 7\$000 o metro.

Camisas de fino cretoni a 2\$500 uma

Calçados preços resumidos,

Luvas de seda a 1\$800.

Idem compridas a 2\$000.

Broseguins para meninos a 1\$600 o par.

Madrasto finissimo a 5\$500 e 6\$000 a peça e uma variedade de objectos que é impossivel distinguir-oe, tudo por preços resumidos e descontos vantajosos.

Aproveitem a boa vontade e venham verificar-se da veracidade deste annuncio

Serafim de M. Freire

RUA DE S CHRISTOVÃO

## INDICAÇÕES UTEIS

### Loja Germanica

Esta acreditada loja de louças, a unica n'este Estado que existe no Estado de Sergipe, de Alves & Costa, está habilitada a fornecer, ainda aos mais exigentes, o que ha de mais variado e completo nos artigos de sua especialidade.

## ARMAZEM LUZITANO

O cidadão portuguez Antonio Jorge de Andrade expor ao consumo generos alimenticios que a mais cuidadosa fiscalização hygienica ha-de fiar pasmada.